

# FREGUESIA DE LAVRE

## PLANO DE ACÇÃO E ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO DA AGENDA 21



Elaborado para a  
**Câmara Municipal de Montemor-o-Novo**  
Por  
**Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central**  
e  
**CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis**  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente  
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

**Julho 2011**

# FICHA TÉCNICA

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: [agenda21local@cm-montemornovo.pt](mailto:agenda21local@cm-montemornovo.pt)

Equipa Técnica da Câmara  
Municipal de Montemor-o-  
Novo coordenada pela  
Dr.<sup>a</sup> Vanda Teixeira

## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: [cimac@mail.telepac.pt](mailto:cimac@mail.telepac.pt)

Arq. André Espenica  
Dr.<sup>a</sup> Ana Isa Coelho  
Dr.<sup>a</sup> Margarida Almeida

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: [civitas21@fct.unl.pt](mailto:civitas21@fct.unl.pt)

Prof. Doutor João Farinha  
Eng.<sup>a</sup> Carmen Quaresma  
Dr.<sup>a</sup> Maria José Sousa  
Arqt.<sup>a</sup> Vânia Vassalo

Projecto Co-financiado por:



# ESTRUTURA DA AGENDA 21 DE MONTEMOR-O-NOVO

A Agenda 21 de Montemor-o-Novo é constituída por **26 documentos** sistematizados da seguinte forma:

## **Fase 1: Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável**

- ❖ Relatório Síntese do Diagnóstico
- ❖ Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica
- ❖ Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural
  - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras
- ❖ Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

## **Fases 2 e 3: Estratégia de Intervenção e de Focagem no Território**

- ❖ Relatório Vectores de Intervenção Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável de Montemor-o-Novo
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Freguesia
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Bairro
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Cidadãos
- ❖ Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas (Freguesia e Bairro)
- ❖ Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas (Cidadãos)

### **Fases 2 e 3: Estratégia de Intervenção e de Focagem no Território (cont.)**

- ❖ Relatório da Sessão de Participação Projectos de Futuro a Freguesia de Lavre
- ❖ Relatório da Sessão de Participação Projectos de Futuro para a Freguesia de S. Cristóvão
- ❖ Relatório do 2º Fórum de Participação Pública

### **Fase 4: Planos de Acção e Estruturas de Monitorização da A21**

- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para o Concelho de Montemor-o-Novo
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para as Redes de Cidadãos

# PLANO DE ACÇÃO E ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO DA A21 DE MONTEMOR-O-NOVO

O **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo** é constituído pelos seguintes 5 documentos:

- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para o Concelho de Montemor-o-Novo**
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre** (o presente documento)
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão**
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para as Redes de Cidadãos**

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar documentos separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

O presente documento está assim inserido na Fase 4 da Agenda 21 de Montemor-o-Novo e constitui o **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre**.

**UM AGRADECIMENTO MUITO ESPECIAL A TODOS OS QUE,  
PELA SUA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, TORNARAM  
POSSÍVEL A ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO FINAL.**

# ÍNDICE

<b>1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Montemor-o-Novo</b>	<b>7</b>
1.1 Objectivos	8
1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Freguesia	10
1.3 Focagem na Freguesia de Lavre	15
<b>2. O Plano de Acção</b>	<b>17</b>
2.1 A Estratégia de Intervenção	18
2.2 Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia	19
<b>3. A Estrutura de Monitorização</b>	<b>60</b>
3.1 Monitorização Associada a Objectivos	61
3.2 Monitorização de Resultados	61
3.3 Monitorização de Processos	64

## 1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

- *Participação*
- *Co-responsabilização*
- *Parcerias para a Acção*

## 1.1 Objectivos

O presente relatório incide sobre o **Nível de Freguesia (Lavre)** e insere-se no Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo. Apresenta o Plano de Acção da Agenda 21 (A21) para a **Freguesia de Lavre** e inclui também a Estrutura de Monitorização respectiva.

Como se tornará mais explícito adiante, a Agenda 21 de Montemor-o-Novo foca diferentes escalas territoriais: nível de concelho, nível de freguesia e nível de cidadãos. O presente documento incide sobre o nível de freguesia, e neste nível territorial incide sobre a **Freguesia de Lavre**.

Em termos conceptuais, a A21L é um plano de carácter estratégico e operacional que apela à construção de uma visão integradora dos aspectos ambientais, sociais e económicos, assentando numa governação local envolvendo os actores que intervêm no território (cidadãos, associações, empresas, administração local e central, etc.).

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- ❖ Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- ❖ Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- ❖ Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- ❖ Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- ❖ Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;



- ❖ Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- ❖ Monitorizar a evolução do desenvolvimento do concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia e cidadãos).

## 1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Freguesia

A elaboração da A21 de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis (FCT/UNL) no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" co-financiada pelo INALENTEJO.

Este Protocolo de Colaboração estabelece o apoio da Equipa do CIVITAS21 à elaboração da A21 de Montemor-o-Novo em estreita colaboração com a Equipa Interna da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Trata-se de um processo de partilha de tarefas previamente acordadas.

Para alcançar os objectivos, a A21L adoptou uma metodologia para aproximar o trabalho do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além do **nível do concelho**, incidiu também no **nível de freguesia** e no **nível de cidadãos**<sup>1</sup>. O diagrama seguinte esquematiza a metodologia adoptada (Figura 1).

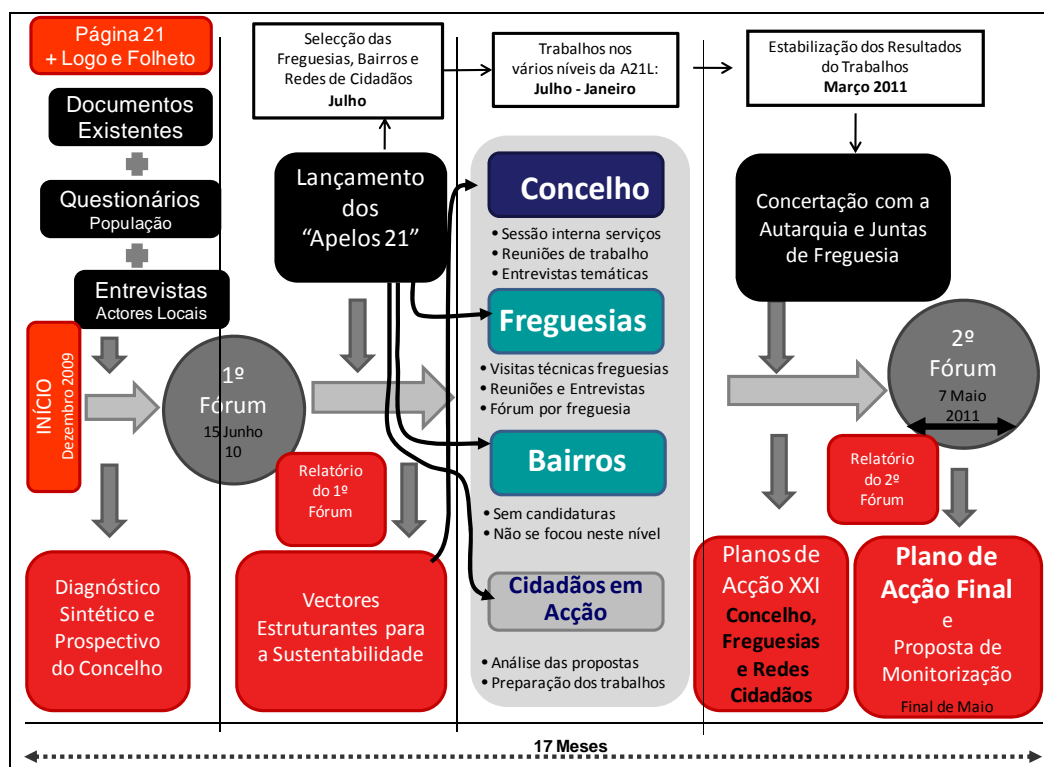


Figura 1 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

<sup>1</sup> Consultar Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo para o Nível de Concelho, para a Freguesia de S. Cristóvão e para as Redes de Cidadãos.

Uma outra consideração metodológica prende-se com o facto do território do concelho de Montemor-o-Novo apresentar características bastante heterogéneas. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21 de Montemor-o-Novo efectuou uma aproximação a cada uma das suas 10 freguesias e elaborou, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico ao nível da freguesia baseou-se, por um lado, na análise de dados estatísticos, na consulta de planos e de outros documentos com incidência na freguesia e, por outro lado, na realização de entrevistas aos Srs. Presidentes de Junta, de questionários à população residente, de visitas técnicas e observação da realidade local.

As **entrevistas aos Presidentes de Junta de Freguesia** destinaram-se a recolher as percepções e os conhecimentos privilegiados sobre o território, derivados da sua vivência diária e do seu excelente conhecimento do local, assim como, aprofundar os aspectos considerados mais prioritários. De um modo geral, a entrevista foi conduzida no sentido de conhecer qual a visão do território, os principais desafios e as principais potencialidades, assim como, projectos estruturantes para o desenvolvimento da freguesia.

Os **questionários à população** visaram identificar as opiniões e perspectivas da comunidade local sobre os principais pontos fortes e fracos existentes na sua freguesia de residência e que mais afectam a sua qualidade de vida.

O método e a abordagem à população do concelho de Montemor-o-Novo processou-se de duas formas. Numa primeira fase foram enviados inquéritos por correio para toda a população do concelho preencher e devolver na Junta de Freguesia ou na Câmara Municipal. Numa segunda fase, foram efectuados inquéritos directos aos habitantes em todas as freguesias do concelho durante os meses de Julho e Agosto de 2010.

No total, foram realizados 200 questionários à população do concelho de Montemor-o-Novo. O número de questionários realizados teve uma cobertura de cerca de **1,07%** do total da população residente no concelho em 2001.

O número de questionários efectuados em cada uma das 10 freguesias distribui-se conforme indicado no Quadro I. Na freguesia de Lavre foram realizados **16 questionários**.

**Quadro I** – Número de questionários realizados no concelho.

FREGUESIA	N.º DE QUESTIONÁRIOS
Freguesia de Cabrela	13
Freguesia de Ciborro	12
Freguesia de Cortiçadas de Lavre	17
Freguesia de Foros de Vale de Figueira	14
<b>Freguesia de Lavre</b>	<b>16</b>
Freguesia de Nossa Senhora da Vila	42
Freguesia de Nossa Senhora do Bispo	35
Freguesia de S. Cristóvão	15
Freguesia de Santiago do Escoural	22
Freguesia de Silveiras	14
<b>Total</b>	<b>200</b>

Este trabalho, integrado na Fase 1 da A21 de Montemor-o-Novo - **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável**, resultou na elaboração de relatórios específicos para cada uma das 10 freguesias do concelho de Montemor-o-Novo<sup>2</sup>.

A primeira fase de trabalho culminou com a realização do 1.º Fórum de Participação da A21 de Montemor-o-Novo: "Principais Desafios ao Desenvolvimento Sustentável e Intervenções Prioritárias para o Concelho de Montemor-o-Novo"<sup>3</sup>, que se realizou no dia 15 de Junho de 2010 no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria.

No seguimento da metodologia adoptada, a A21 de Montemor-o-Novo aplicou um mecanismo chamado "Apelo 21 Freguesia"<sup>4</sup>.

O objectivo dos "**Apelos 21 Freguesias**" é focar e trabalhar, em primeiro lugar com as freguesias que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local.

<sup>2</sup> Estes relatórios podem ser consultados em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>

<sup>3</sup> O Relatório do 1º Fórum de Participação Pública pode ser consultado em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

<sup>4</sup> O Regulamento e o Formulário de Candidatura aos Apelos 21 de Freguesia podem ser consultados em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

Este mecanismo está também vocacionado para ajudar a passagem à acção já que tem associado uma verba (20.000 euros) para a implementação dos projectos designados por Autonomia 21.

O prazo de entrega de candidaturas aos **Apelos 21 Freguesia** decorreu entre os dias 12 e 31 de Outubro de 2010. No total, candidataram-se 6 Juntas de Freguesia das 10 freguesias do concelho de Montemor-o-Novo. Das 6 freguesias a concurso, duas eram freguesias da cidade de Montemor-o-Novo (Nossa Senhora da Vila e Nossa Senhora do Bispo) e as restantes quatro freguesias rurais (Cabrela, Foros de Vale Figueira, Lavre e São Cristóvão).

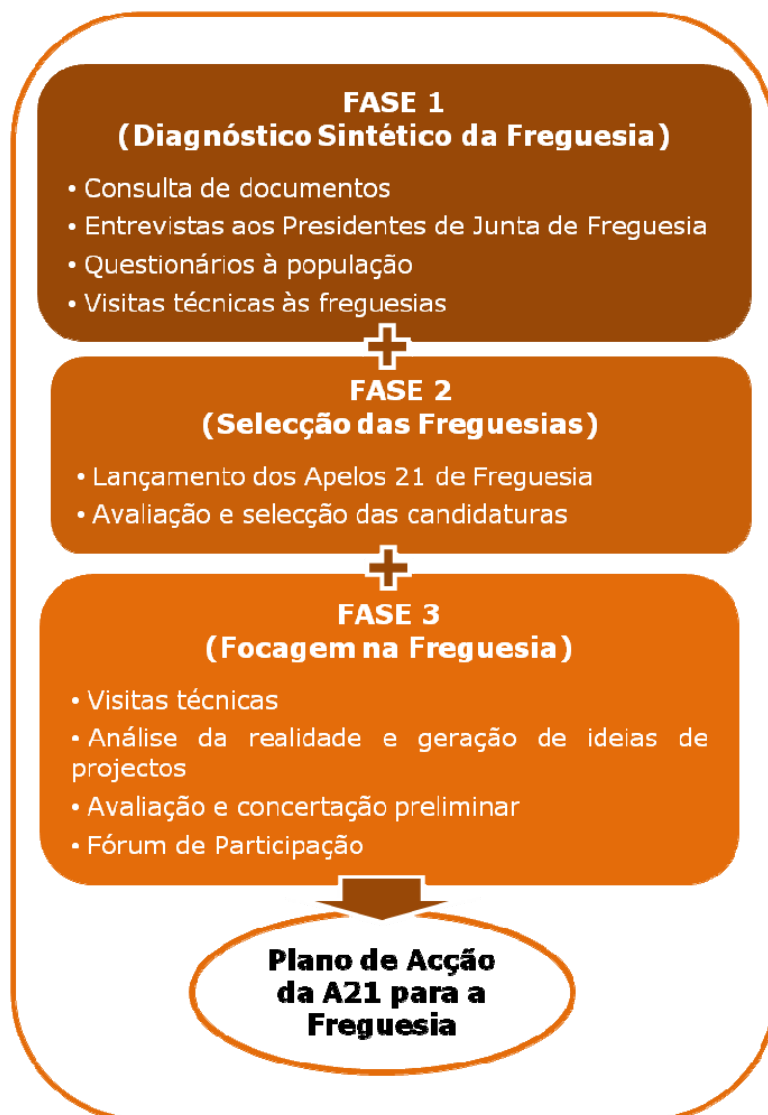
A avaliação das candidaturas foi realizada por um júri composto por elementos da CMVN, da FCT/UNL e da CIMAC. As candidaturas foram pontuadas e seleccionadas através da aplicação de critérios de apreciação e selecção e respectivas ponderações.

Os resultados desta avaliação podem ser consultados no documento "Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas" disponível em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

As Freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo seleccionadas foram: Freguesia de São Cristóvão e **Freguesia de Lavre**.

A Figura 2 resume as fases de trabalho da A21 de Montemor-o-Novo ao nível da freguesia.

A focagem ao nível da freguesia (Fase 3) é apresentada de uma forma mais detalhada no sub-capítulo seguinte.



**Figura 2** - Fases de trabalho ao nível da freguesia.

### 1.3 Focagem na Freguesia de Lavre

No seguimento das fases anteriores, as auditorias à sustentabilidade das freguesias seleccionadas iniciaram-se em Dezembro de 2010. Especificamente na freguesia de **Lavre**, o trabalho englobou a realização de visitas técnicas ao local, reuniões com a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Lavre, Ângela Catarino, e análise de vários documentos relevantes sobre a freguesia.

Sublinham-se as pistas contidas na candidatura da Junta de Freguesia aos Apelos 21: *"O reconhecimento do seu trabalho e das suas artes; O envolvimento do movimento associativo da Freguesia em prol da promoção e desenvolvimento das actividades de cariz cultural, desportiva e social; A recuperação e promoção do património natural (deixar de estar de costas voltas para a Ribeira de Lavre) e construído (criação de circuitos pedestres por exemplo) poderão levar ao fomento do turismo e conseqüente aumento de emprego; e o fomento e desenvolvimento da agricultura/silvicultura poderão contribuir para o desenvolvimento de outras áreas económicas."*

No seguimento do trabalho de campo e de análises técnicas e participadas que se lhe seguiu, foi gerado um conjunto preliminar de propostas de projectos para Lavre, visando o seu desenvolvimento sustentado.

As propostas foram apresentadas e debatidas no Fórum de Participação, tendo-se recebido várias sugestões adicionais. Este Fórum "Projectos de Futuro para a Freguesia de Lavre" realizou-se no dia 16 de Fevereiro de 2011 na Junta de Freguesia de Lavre.

O resultado da hierarquia das propostas de projecto, que constituem o Plano de Acção 21 para a freguesia, encontra-se indicado adiante.

Os Apelos 21 de Freguesia dispunham de uma verba de €20.000 (vinte mil euros) para implementar as acções rotuladas de "Autonomia 21" que no âmbito da Agenda 21 da Freguesia fossem escolhidas para o efeito e que no conjunto não ultrapassem a dotação financeira referida.

O projecto "Autonomia 21" foi seleccionado com base (i) na votação realizada pelos participantes do Fórum de Freguesia e (ii) num conjunto de outros factores complementares, nomeadamente:

1. A dotação financeira disponibilizada (€20.000) ser compatível com o projecto, incluindo a sua eventual possibilidade de faseamento temporário ou espacial;
2. A capacidade do projecto para captar e envolver outros actores e a disponibilidade destes actores para efectivamente colaborarem activamente (em termos financeiros, organizacionais e outros) na concretização do projecto;
3. As perspectivas de sustentação do projecto ao longo do tempo e dos meios financeiros para a sua manutenção e operação ao longo do tempo;
4. A capacidade de captação de outras oportunidades ou factores de concretização do projecto.



## 2. O Plano de Acção

- 
- *A Estratégia de Intervenção*
- 
- *Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia*
-

## 2.1 A Estratégia de Intervenção

A estratégia de intervenção da A21 para a freguesia de Lavre visa mobilizar os recursos existentes (culturais, naturais, humanos, etc.), reforçar o capital social da comunidade e apostar em atitudes pragmáticas que mobilizem essencialmente as capacidades locais exigindo custos baixos e gerando elevado retorno.

É uma estratégia de reunião de esforços entre todos os actores, mobilizando-os através de práticas concretas de trabalho em equipas multi-actor focadas em projectos concretos e mobilizadores com vista ao desenvolvimento sustentável de Lavre.

É assim indispensável construir-se uma nova atitude, por parte de todos os intervenientes, que permita a boa governação. É um assunto de carácter estratégico, decisivo para o sucesso da freguesia, que ultrapassa em muito o contexto da Agenda 21 e que deve impregnar profundamente todos os modos de trabalhar.

Esta estratégia central para o sucesso da A21 deve ser aplicada desde o início e nas fases subsequentes, ou seja, na concretização de cada uma das propostas de projecto. A forma como são montados, implementados e geridos deve mobilizar os actores locais logo desde o início.

Sabendo que se está num contexto financeiro muito adverso e muito difícil, de fortíssima contenção orçamental que o país, as autarquias e a sociedade em geral atravessam, os projectos propostos na A21 são focados em aspectos prioritários, com viabilidade de concretização a baixos custos.

A estratégia da A21 privilegia assim medidas essencialmente do tipo “*low-cost*” e com elevado retorno, rentabilizando recursos naturais, culturais, humanos e outros, existentes na freguesia ou mobilizáveis no âmbito dos potenciais parceiros para a acção.

## 2.2 Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia

O Plano de Acção da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre é constituído por **19 Propostas de Projectos**.

A Tabela I apresenta o Quadro Programático de Projectos para a Freguesia de Lavre. A classificação dada a cada um dos projectos diz respeito à prioridade de implementação do projecto no processo da Agenda 21 de acordo com a vontade expressa pelos participantes no Fórum de Participação.

**Tabela I** - Quadro Programático de Projectos para a Freguesia de Lavre.

Projectos da Agenda 21 para Lavre	Classificação no Processo da A21L	Página
1.1 Percursos Pedestres de Lavre	Prioridade Máxima "AUTONOMIA 21"	21
1.2 Vida Nova para a Praça Central	Prioridade Elevada	23
1.3 Campanha de Sensibilização para a Poupança de Água	Prioridade Elevada	25
1.4 Criação de uma Rede de Produtores Locais para Escoamento dos Produtos de Qualidade Local	Prioridade Menor	27
1.5 Promoção do Turismo	Prioridade Elevada	29
1.6 Promoção do Novo Loteamento	Prioridade Elevada	31
1.7 Mais Apoio Social a Idosos e Famílias Carenciadas	Prioridade Menor	33
2.1 Floresta Multiuso. Promoção dos Produtos Associados ao Montado	Prioridade Menor	35
2.2 Levantado do Chão - Percorso de S. Cristóvão a Lavre	Prioridade Menor	37
2.3 Ateliês para Artesãos	Prioridade Elevada	39
2.4 Criação de uma Associação Local para a Promoção dos Saberes Locais	Prioridade Menor	41

Projectos da Agenda 21 para Lavre	Classificação no Processo da A21L	Página
2.5 Recuperação da Actividade Oleícola	Prioridade Menor	43
2.6 Dinamizar o Comércio Local	Prioridade Elevada	45
2.7 Tratamento Adequado para os Esgotos da Freguesia	Prioridade Elevada	48
2.8 Criação de uma Rede de Transporte Público de Baixa Densidade entre as Freguesias	Prioridade Menor	50
2.9 Criação de Banco de Terrenos/Habitações Devolutas e/ou Reabilitadas	Prioridade Menor	52
2.10 Criação de uma Pista de Pesca na Ribeira de Lavre	Prioridade Elevada	54
2.11 Aglutinação de Todos os Projectos de Desenvolvimento Económico	Prioridade Menor	56
2.12 Criação de um Parque de Campismo Municipal	Prioridade Elevada	58

Apresenta-se, em seguida, o Plano de Acção 21 para a freguesia de Lavre.

Para cada proposta de projecto é apresentada uma simulação gráfica dos resultados a obter, seguida de um quadro adicional do projecto, contendo um conjunto de dados adicionais caracterizadores da proposta.

## Projecto 1.1 Percursos Pedestres de Lavre

**AUTONOMIA  
21**

### Situação Actual



### Simulação do Projecto:

Valorizar e promover o circuito da ribeira existente e criar percursos pedonais (associado à recuperação das Fontes de Senhora do Carmo e Fonte Nova), sinalizar e dar a devida ênfase aos recursos naturais e patrimoniais.



### Votação para a escolha do projecto:



**13 ● + 15 ● = 28 votos**

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.1: PERCURSOS PEDESTRES DE LAVRE

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa valorizar e promover o circuito da ribeira de Lavre existente e criar percursos pedonais (ex. associado à recuperação das Fontes de Senhora do Carmo e Fonte Nova), sinalizar e dar a devida ênfase aos recursos naturais e patrimoniais.
<b>Condições de Implementação:</b>	Este projecto recebeu a designação de "Autonomia 21" e, por isso, beneficia de €20.000 (vinte mil euros). As condições de implementação são bastante melhoradas pelo apoio ganho. É necessário o envolvimento e a mobilização dos proprietários logo na fase inicial para o sucesso do projecto.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação podem ser flexíveis e faseados no tempo, o que permite ajustar soluções aos recursos financeiros disponíveis.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Espera-se que o projecto possa ter impactes directos na criação de emprego ao fomentar o turismo e as actividades turísticas. O maior impacto será sobre a riqueza local, no sentido em que vão ser valorizados os recursos locais que actualmente estão sub-aproveitados.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Este projecto rentabiliza os recursos naturais existentes bem como o património construído, permitindo a sua preservação e valorização, o seu acesso e visitação.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	Este projecto depende do envolvimento da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da capacidade em captarem os proprietários para este tipo de iniciativa. Um projecto de sucesso traz melhorias nas redes locais.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Esta proposta de projecto recebeu a máxima prioridade dos participantes no Fórum de Freguesia e ganhou, por isso, o atributo de "via verde" para rápida implementação.



## Projecto 1.2

### Vida Nova para a Praça Central

#### Situação Actual

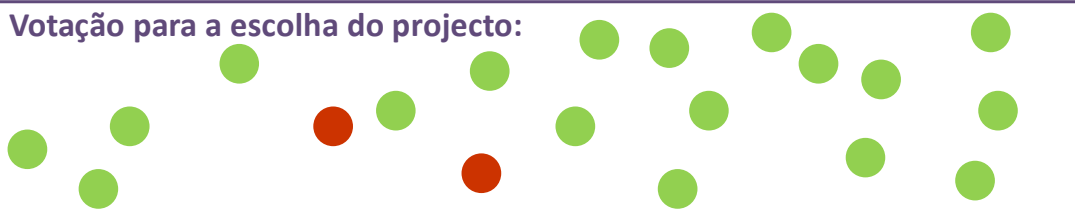


#### Simulação do Projecto:

Promover a dinamização da praça com a criação de esplanadas e de eventos e actividades dinamizadas pelas associações locais, artesãos, Banda Filarmónica, etc.



#### Votação para a escolha do projecto:



$$2 \text{ (red)} + 18 \text{ (green)} = 20 \text{ votos}$$

Projecto 1.2 - "Vida Nova para a Praça Central". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.2: VIDA NOVA PARA A PRAÇA CENTRAL

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa a recuperação do coreto da vila e do pelourinho e promover a dinamização da Praça da República com a criação de esplanadas e de eventos e actividades dinamizadas pelas associações locais, artesãos, Banda Filarmónica, etc. A ideia é dotar a praça de actividades regulares, por exemplo, com concertos da Banda no Coreto, todos os fins-de-semana dos meses de primavera e verão. Os objectivos complementares são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a identidade e a cultura local através da recuperação de memórias e tradições antigas;</li> <li>• Dinamizar a freguesia e atrair visitantes;</li> <li>• Fomentar a vida de bairro e o sentido de comunidade.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>As condições de implementação são boas. Lavre possui uma boa dinâmica cultural e uma forte identidade local. Este projecto deve ser implementado de uma forma faseada e devem ser envolvidos, logo numa fase inicial, a comunidade, associações locais e os comerciantes da zona.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Este projecto pode ter custos de implementação reduzidos se a comunidade, as associações locais e os comerciantes aderirem.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>Este projecto tem um forte potencial de criação de riqueza e de algum emprego local quer no turismo quer no comércio e serviços.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>Permite valorizar o património material e imaterial e potenciar o espaço público, rentabilizando-se recursos patrimoniais para actividades mais nobres, geradoras de riqueza (turismo, cultura, etc.) e promotoras da identidade local. Promove a competitividade do território.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>Pode ter influência elevada se os actores locais forem envolvidos na montagem do projecto e depois colaborarem na sua implementação. Os actores locais possuem em geral grande conhecimento sobre a sua zona e interesse em se envolverem nestes aspectos concretos.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.</p>



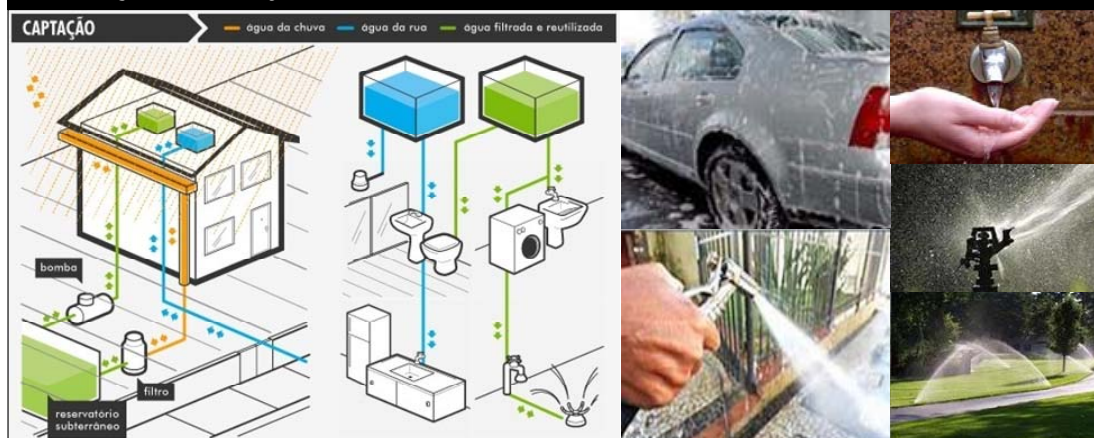
## Projecto 1.3

### Campanha de Sensibilização para a Poupança de Água

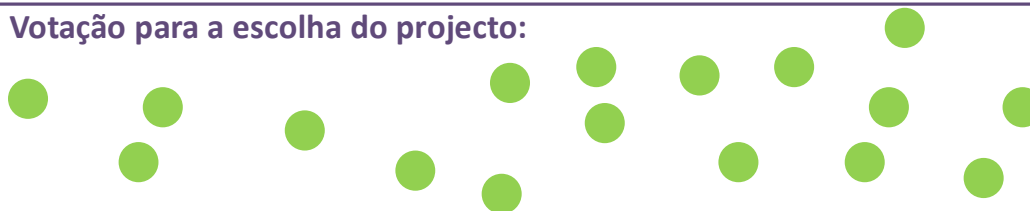
#### Situação Actual

Os moradores de Lavre não dispõem actualmente de informação sobre o uso e consumo racional de água.

#### Simulação do Projecto



#### Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 17 ● = 17 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.3: CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A POUPANÇA DE ÁGUA

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa sensibilizar a comunidade local para a questão da água e aconselhar sobre o uso de cisternas para captar a água das chuvas e a sua reutilização para rega e usos compatíveis (autoclismos, etc.).</p> <p>Os objectivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ciclos de conferências para sensibilizar e formar os cidadãos dotando-os de conhecimentos que promovam a mudança de hábitos e a adopção de atitudes mais sustentáveis;</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de uma consciência ambiental, individual e colectiva, envolvendo os cidadãos no processo de mudança, apelando para os princípios de responsabilização e intervenção relativamente às suas atitudes e comportamentos, com vista à salvaguarda do ambiente;</li> <li>• Dar apoio à aplicação prática dos conhecimentos disseminados no dia-a-dia da população, nas edificações, etc.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Em tempos de crise, como a actual, é mais fácil mudar comportamentos, sobretudo nos aspectos que conduzam a poupanças de recursos e aumentos de auto-suficiência. Neste aspecto, as condições de implementações podem ser bastante favoráveis se houver focagem em soluções práticas, acessíveis, de fácil implementação e com resultados a curto prazo. Envolver as associações e a população.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Os recursos financeiros são baixos para a realização das acções de sensibilização. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente: Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural (INALENTEJO): Regulamento Específico Acções de Valorização e Qualificação Ambiental.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>Aumenta a riqueza local no sentido em que reduz gastos e se poupa através das novas atitudes e da aplicação das novas soluções tecnológicas. A criação de empregos pode ter algum significado se houver a capacidade de iniciativa para oferecer serviços no domínio da rentabilização do recurso água.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>Em Montemor-o-Novo e na freguesia de Lavre estão sedeadas várias entidades públicas e privadas, empresas e organizações, com capacidades e competências na área, que podem ser envolvidas na concretização deste projecto.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>A concretização desta proposta de projecto fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de projectos comuns.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.</p>

## Projecto 1.4

### Criação de uma Rede de Produtores Locais para Escoamento dos Produtos de Qualidade Local

#### Situação Actual

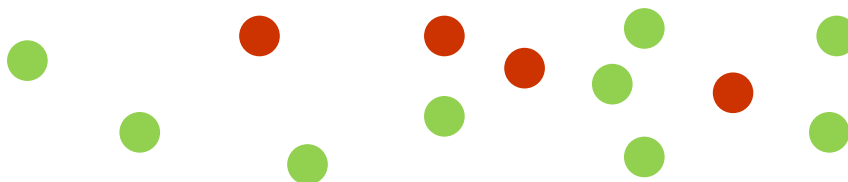
A Freguesia de Lavre não tem uma Rede de Produtores Locais que estabeleça parcerias com Associações ligadas à dinamização e promoção dos produtos locais e de apoio aos produtores.

#### Simulação

**do Projecto:** Criar a Rede de Produtores Locais e equacionar a criação de um mercado/feira semanal.



#### Votação para a escolha do projecto:



4 ● + 9 ● = 13 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.4: CRIAÇÃO DE UMA REDE DE PRODUTORES LOCAIS PARA ESCOAMENTO DOS PRODUTOS DE QUALIDADE LOCAL

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa a criação de uma rede de produtores locais e equacionar a criação de um mercado/feira semanal para escoamento dos seus produtos de qualidade. Os objectivos complementares são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o associativismo local;</li> <li>• Dinamizar a economia local e a criação de emprego com base no saber-fazer local e nas actividades tradicionais;</li> <li>• Captar os mais jovens para a implementação deste projecto.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>O projecto visa o fomento do associativismo agrícola e a criação de uma oferta de produtos locais de qualidade. A ideia é ganhar escala e visibilidade, diversificando e dinamizando a economia local. Insere-se na estratégia de dinamização económica para da freguesia. A implementação do projecto deve procurar estabelecer parcerias com associações ligadas à dinamização e promoção dos produtos locais para apoio aos produtores e captar e envolver os mais jovens procurando e apoiando projectos inovadores e geradores de mais-valias.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>São necessários recursos financeiros para a sua concretização. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente, o PRODER e outros programas de financiamento como o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); o FAME, entre outros.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>Este projecto visa a dinamização económica da freguesia e a criação de emprego. Fomenta a riqueza local pela valorização dos produtos locais de qualidade.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>Lavre é uma freguesia rural com potencialidade para o desenvolvimento da agricultura e de novos produtos agrícolas. Permite rentabilizar o saber-fazer tradicional aliado à inovação e à procura de novos negócios.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>O sucesso do projecto depende do envolvimento de vários actores para a criação de um projecto comum fomentando a confiança e o trabalho em redes locais.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p>



## Projecto 1.5 Promoção do Turismo

### Situação Actual

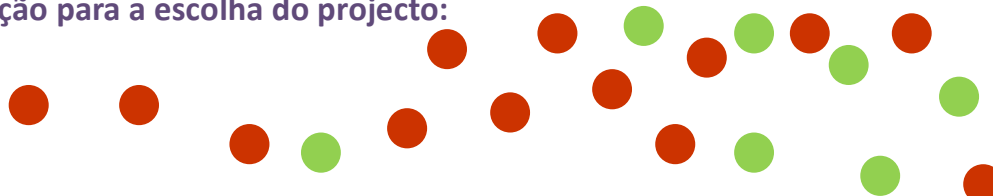


### Simulação do Projecto:

Valorizar e disponibilizar para visitação o patrim nio local. Criar sinergias com o Monte Selvagem, proprietários Turismo do Alentejo ERT, unidades hoteleiras e de restauração. Equacionar a criação de ofertas turísticas integradas.



### Votação para a escolha do projecto:



13 ● + 7 ● = 20 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

### 1.5: PROMOÇÃO DO TURISMO

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa promover o turismo e divulgar o que de melhor Lavre tem para oferecer. A ideia é valorizar e disponibilizar para visitação o patrim�nio local e equacionar a cria�o de ofertas turísticas integradas.
<b>Condi�es de Implementa�o:</b>	A sua implementa�o requer o envolvimento de vários actores locais. � necessário falar com os proprietários dos terrenos de acesso e ver como se podia fazer a visita�o. Há também que criar sinergias entre o Monte Selvagem, proprietários, Turismo do Alentejo ERT, unidades hoteleiras e de restaura�o para a cria�o de ofertas turísticas integradas.
<b>Potenciais Custos de Implementa�o:</b>	Esta proposta de projecto requer recursos financeiros que podem ser enquadrados em programas de financiamento como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eixo 1 – Competitividade Inova�o e Conhecimento (INALENTEJO): Regulamento Específico Sistema de Incentivos � Inova�o e Regulamento do Sistema de Apoio a Ac�es Colectivas (SIAC);</li> <li>• Estrat�gias de Efici�ncia Colectiva (EEC) – PROVERE;</li> <li>• Programa de Intervens�o do Turismo.</li> </ul>
<b>Potencial de Cria�o de Empregos e de Riqueza Local:</b>	O turismo � um sector estratégico para o desenvolvimento local e regional e o motor de desenvolvimento económico criando riqueza e emprego local.
<b>Rentabiliza�o de Recursos Locais Existentes:</b>	A freguesia de Lavre, o concelho de Montemor-o-Novo e a região Alentejo beneficiam de um importante conjunto de recursos naturais, ambientais, históricos, patrimoniais e culturais de grande qualidade que podem ser o motor de desenvolvimento local nomeadamente ao nível das freguesias rurais. Por outro lado, existe um conjunto de agentes locais e regionais que podem beneficiar com este projecto e potenciar os seus investimentos conseguindo, em conjunto, aquilo que isoladamente não � possível.
<b>Influência na Forma�o de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A concretiza�o desta proposta de projecto s� � possível através da cria�o de sinergias e de ofertas integradas envolvendo a autarquia, entidades públicas, operadores turísticos, agências de viagens, empresários da hotelaria e restaura�o, agentes culturais, associa�es.
<b>Prioridade de Implementa�o:</b>	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuir�m-lhe uma prioridade elevada.

## Projecto 1.6

### Promoção do Novo Loteamento

#### Situação Actual

#### EDITAL

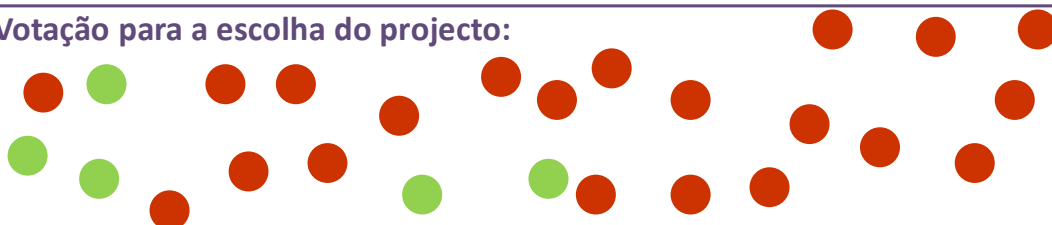
Concurso / Sorteio para Atribuição de  
Lotes para Habitação Própria no  
Loteamento Municipal de Lavre

#### Simulação do Projecto:

Urbanização com 24 lotes de grande qualidade, possuindo todas as infra-estruturas de abastecimento de água, esgotos domésticos e pluviais, electricidade e telefones colocados no subsolo e com adequados espaços exteriores.



#### Votação para a escolha do projecto:



$$21 \text{ (red dot)} + 5 \text{ (green dot)} = 26 \text{ votos}$$

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.6: PROMOÇÃO DO NOVO LOTEAMENTO

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa a promoção do novo loteamento.</p> <p>O novo Loteamento Municipal de Lavre pretende contribuir para facilitar a fixação de população, em particular de jovens, ao oferecer uma opção de acesso a habitação a custos não especulativos e a uma tipologia geralmente procurada.</p>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Deve ser reforçada a campanha de promoção e divulgação em jornais locais e regionais e em outros meios de comunicação. A actual crise financeira e económica do país pode dificultar a implementação do projecto.</p> <p>As condições de implementação estão também associadas a um eventual ajustamento dos critérios de selecção e equacionar a ajuda ao crédito a casais jovens. A construção em regime evolutivo pode ser um aspecto que favoreça as condições de implementação.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Podem ser elevados. Considerar introduzir sistema de preços variáveis conforme os comportamentos ambientais da habitação a edificar. Considerar também dar prioridade a grupos de cidadãos que em conjunto tenham diversidade social (idades, etc.), assim como, considerar construir algumas moradias para alugar.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>A proposta de projecto não cria empregos directos. No entanto, o sucesso desta acção (venda de lotes) pode contribuir para a criação de emprego local na construção das novas moradias. Os novos moradores poderão contribuir para animar o tecido económico local.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>O Loteamento Municipal de Lavre é uma Urbanização Municipal que possui todas as infra-estruturas de abastecimento de água, esgotos domésticos e pluviais, electricidade e telefones colocados no subsolo e com adequados espaços exteriores. Permite rentabilizar este investimento já realizado pela autarquia e trazer mais jovens para a freguesia.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>Este projecto tem impactes reduzidos na formação de confiança e no trabalho em redes locais. Considerar envolver cooperativas locais ou investidores locais com disponibilidade para apoiar financeiramente o projecto através de esquemas inovadores que captem poupanças locais.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.</p>



## Projecto 1.7

### Mais Apoio Social a Idosos e Famílias Carenciadas

#### Situação Actual

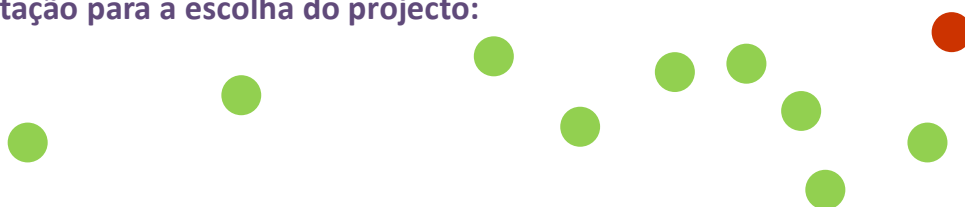
Fortalecer a rede de vizinhança local.

#### Simulação do Projecto:

Criar sistema organizado de entreaajuda de moradores, com levantamento de necessidades de apoio e de ofertas de potencial disponibilidade de ajuda, rentabilizando capacidades locais. Ajuda aos mais idosos e isolados e famílias carenciadas.



#### Votação para a escolha do projecto:



1 ● + 9 ● = 10 votos

Projecto 1.7 - "Mais Apoio Social a Idosos e a Famílias Carenciadas". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 1.7: MAIS APOIO SOCIAL A IDOSOS E A FAMÍLIAS CARENCIADAS

<b>Objectivos:</b>	<p>Este projecto visa a criação de um sistema organizado de entreajuda entre moradores, com levantamento de necessidades de apoio e de ofertas de potencial disponibilidade de ajuda, rentabilizando capacidades locais.</p> <p>Os objectivos gerais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o apoio social aos grupos sociais mais frágeis e carenciados da freguesia;</li> <li>• Fomentar o voluntariado e a rede de ajuda local.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Em tempos de crise, como a actual, a solidariedade e a entreajuda é fundamental para que se consiga manter o equilíbrio social.</p> <p>As condições de implementação podem ser boas, caso a comunidade local responda positivamente aos apelos para colaborar em acções de voluntariado.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação são reduzidos já que o funcionamento deste sistema de entreajuda é assegurado por voluntários.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	É um projecto que directamente não cria empregos, mas proporciona a ocupação de tempo disponível de forma útil e gerador de riqueza social.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Rentabiliza os recursos tempo e boa vontade para minorar situações de urgência social e as redes de ajuda informal que já existem.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>Este projecto pode contribuir para criar laços sociais entre os voluntários, e entre estes com quem recebe ajuda.</p> <p>É um projecto que contribui para reforçar a cidadania activa e as redes sociais.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor. No entanto, tendo em conta a situação socioeconómica actual e as características da freguesia, a equipa técnica entende que esta prioridade deva ser mais elevada.

## Projecto 2.1

### Floresta Multiuso. Promoção dos Produtos Associados ao Montado

#### Situação Actual

A freguesia de Lavre tem uma vasta área florestal , predominando os montados de sobro que podem ser valorizados.

#### Simulação do Projecto:

Produção de cogumelos, mel, ervas aromáticas, entre outros. Envolver proprietários e promover o associativismo. Equacionar a criação de uma marca local.



#### Votação para a escolha do projecto:



2 ● + 11 ● = 13 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.1: FLORESTA MULTIUSO. PROMOÇÃO DOS PRODUTOS ASSOCIADOS AO MONTADO

<b>Objectivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar as actividades nas explorações florestais e promover a competitividade e a sustentabilidade do montado através da valorização dos seus sub-productos e da sua gestão sustentável;</li> <li>Valorizar os recursos endógenos e promover a sustentabilidade do território.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	Esta proposta de projecto visa a promoção e valorização dos produtos associados ao montado como a produção de cogumelos e frutos silvestres, plantas aromáticas, condimentares e medicinais, etc. Envolver proprietários e promover o associativismo. Equacionar a criação de uma marca local.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	São necessários recursos financeiros para a sua concretização. O facto da freguesia de Lavre estar integrada num Grupo de Acção Local (GAL) e numa Estratégia Local de Desenvolvimento “Dinamização das Zonas Rurais da Região do Alentejo Central” permite obter mais facilmente financiamentos no âmbito do Proder.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Este projecto visa a dinamização económica da freguesia e a criação de emprego através da diversificação e valorização da actividade agro-florestal.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>A freguesia de Lavre tem um forte carácter rural com potencialidade para o desenvolvimento da actividade agro-florestal.</p> <p>Permite rentabilizar o saber-fazer tradicional aliado à inovação e à procura de novos negócios.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	O sucesso do projecto depende do envolvimento de vários actores para a criação de um projecto comum fomentando a confiança e o trabalho em redes locais.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p> <p>A equipa técnica é de opinião que a prioridade deva ser mais elevada devido aos impactes positivos que este projecto pode ter no desenvolvimento económico, ambiental e social da freguesia.</p>

## Projecto 2.2

### Levantado do Chão- Percurso de S. Cristóvão a Lavre

#### Situação Actual

Existem algumas ideias associadas à obra de José Saramago para um percurso de S.Cristóvão a Lavre.

#### Simulação do Projecto:

Rentabilizar e projectar com grande ênfase o legado associado à obra de José Saramago, criando um percurso cultural com base no relato do Livro Levantado do Chão, entre S. Cristóvão e Lavre.



#### Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 7 ● = 7 votos

Projecto 2.2 - "Levantado do Chão - Percurso de S. Cristóvão a Lavre". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.2: LEVANTADO DO CHÃO - PERCURSO DE S. CRISTÓVÃO A LAVRE

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa rentabilizar e projectar com grande ênfase o legado associado à obra de José Saramago criando um percurso cultural, com base no relato do livro <b>Levantado do Chão</b> , entre S. Cristóvão e Lavre.
<b>Condições de Implementação:</b>	Existem boas condições de implementação do projecto. A Fundação José Saramago criou um roteiro elaborado a partir da obra de José Saramago Levantado do Chão que constitui um guia de leitura ou de viagem para os leitores e que pode ser seguido quer de forma virtual quer no terreno.  Pode ser equacionado a criação de pontos de referência em locais chave do percurso com serviços de apoio nomeadamente cafés e restaurantes e a criação de uma bolsa de guias.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação poderão ser repartidos entre a autarquia, a Fundação José Saramago e privados.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Poderá criar alguns empregos directos na área do turismo e visitação, com destaque para a restauração, comércio e serviços. Promove e projecta a freguesia.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Permite rentabilizar recursos culturais, patrimoniais e paisagísticos, a identidade local e a história de um povo e dos lugares.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A concretização desta proposta de projecto fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de novas oportunidades de trabalho em rede. Seja parcerias entre público e privados, seja entre público-público (várias unidades da administração pública a cooperar para articular visitas e efectuar sessões temáticas), seja entre associações e entidades privadas nos sectores culturais, turísticos, hoteleiros ou de restauração.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes do Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.



## Projecto 2.3

### Ateliês para Artesãos

#### Situação Actual

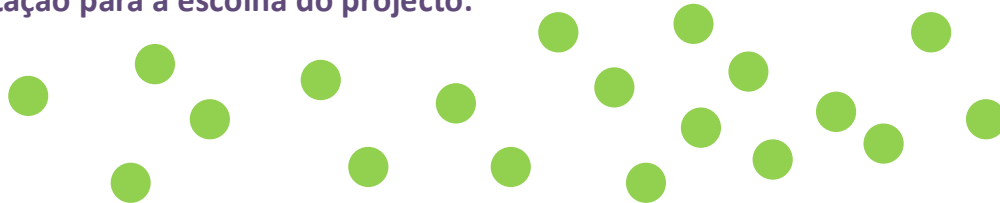


#### Simulação do Projecto:

Os antigos lavadouros da vila de Lavre podem ser reabilitados e rentabilizados em ateliês para os artesãos.



#### Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 19 ● = 19 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

### 2.3: ATELIÊS PARA ARTESÃOS

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa a criação de pequenos ateliês para artesãos equacionando o aproveitamento dos antigos lavadouros existentes da vila de Lavre.
<b>Condições de Implementação:</b>	A perspectiva é que a adaptação do edifício seja feita a muito baixo custo, sem luxos mas com imensa criatividade e imaginação na adaptação e qualificação do mesmo procurando manter a identidade e a memória do local. O preço de aluguer deve ser o mais baixo possível. Equacionar a realização de um concurso de ideias para a sua adaptação.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de requalificação devem ser muito baixos, no entanto, devem procurar-se envolver outros parceiros para a sua concretização.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Tem um elevado potencial de criação de emprego em sectores específicos. Contribui para aumentar a riqueza cultural.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Permite rentabilizar e dignificar um espaço que encerra em si mesmo uma parte da história e da memória colectiva do Lavre e que actualmente se encontra sub-aproveitado. Pode fomentar a realização de projectos nas áreas educativa, artística e etnográfica.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	Este projecto promove o contacto social, a vida comunitária e a cidadania activa, fomentando a confiança e a identidade local. Pode fomentar a criação de redes locais de artesãos.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.



## Projecto 2.4

### Criação de uma Associação Local para a Promoção dos Saberes Locais

#### Situação Actual

Lavre tem tradições e saberes locais que podem ser valorizados (banda filarmónica da casa do povo de Lavre, a cortiça a gastronomia, as feiras e o artesanato).

#### Simulação do Projecto

A Associação das Tradições e Saberes de Lavre promove no dia 16 de Fevereiro, pelas 21 horas no centro de Lavre, o Festival de Inverno, com a Banda Filarmónica da Casa do Povo de Lavre.



CONTAMOS CONSIGO NESTA FESTA,  
NÃO FALTE!

VENHA PROVAR A GASTRONOMIA  
ALENTEJANA EM LAVRE.



A Associação das Tradições e Saberes de Lavre convida-o a degustar durante o próximo fim de semana da comida típica da zona.

Não falte!

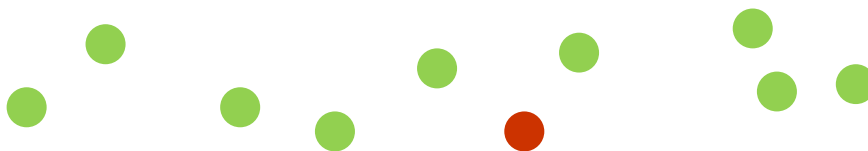
Feira de Artesanato na  
Freguesia de Lavre

Durante o fim de semana de Carnaval

Uma iniciativa da  
Associação das Tradições e  
Saberes de Lavre



Votação para a escolha do projecto:



1 ● + 9 ● = 10 votos

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.4: CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO LOCAL PARA A PROMOÇÃO DOS SABERES LOCAIS

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa reunir o saber-fazer local, as memórias e as tradições criando uma associação local para a sua preservação, promoção e divulgação. Os objectivos gerais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover, dinamizar e preservar a identidade e a cultura local;</li> <li>• Cativar e envolver os mais jovens;</li> <li>• Dinamizar turisticamente a freguesia.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Pretende-se preservar e valorizar o que de melhor a freguesia e o seu povo tem para oferecer: a sua riqueza cultural. A implementação deste projecto depende da vontade e da resposta da comunidade local ao apelo lançado.</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Este projecto não tem custos financeiros de implementação. Apenas depende da vontade e da capacidade organizativa da comunidade local.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>Este projecto não é gerador de emprego. No entanto, de forma indirecta pode fomentar a criação de riqueza e de emprego local quer no turismo quer no comércio e serviços.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>Rentabiliza o capital humano e os recursos existentes na freguesia, no âmbito do saber-fazer, das tradições e das memórias colectivas.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>Este projecto promove o contacto social, a vida comunitária e a cidadania activa, fomentando a confiança e a identidade local ao valorizar o que de melhor se tem em conjunto.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor. A equipa técnica é porém de opinião que a prioridade deva ser mais elevada tendo em conta a capacidade de gerar riqueza e impactes positivos na comunidade.</p>

## Projecto 2.5

### Recuperação da Actividade Oleícola

#### Situação Actual

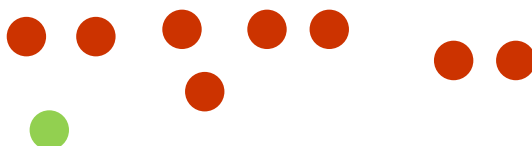
Existência de lagares na Freguesia que podem ser valorizados.

#### Simulação do Projecto:

Readaptar um lagar existente e valorizar o olival a partir da produção.



#### Votação para a escolha do projecto:



8 ● + 1 ● = 9 votos

Projecto 2.5 - "Recuperação da Actividade Oleícola". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.5: RECUPERAÇÃO DA ACTIVIDADE OLEÍCOLA

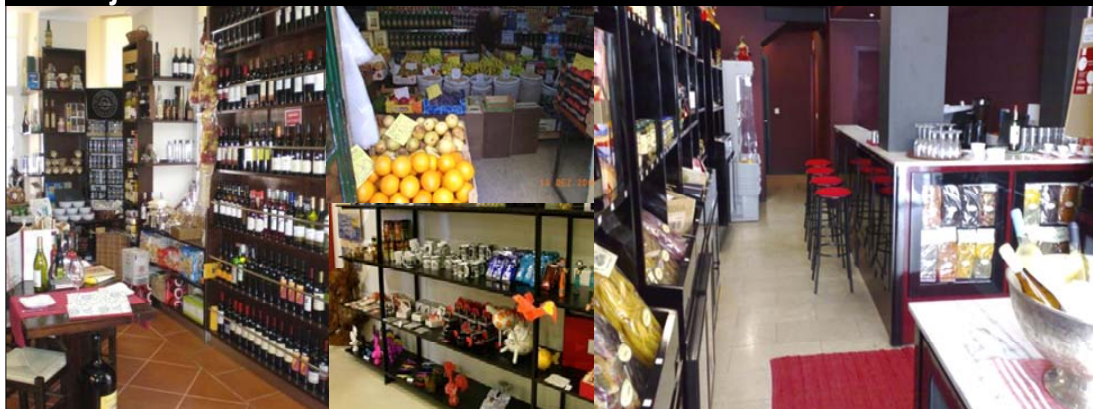
<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa a recuperação da actividade oleícola na freguesia. A ideia é readaptar um lagar existente e valorizar o olival a partir da produção.
<b>Condições de Implementação:</b>	Deve ser realizado um levantamento do olival existente e da viabilidade da proposta envolvendo os agricultores e as suas associações. Numa fase inicial, deve ser impulsionado pelo município e deve-se procurar cativar os mais jovens.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação poderão ser elevados podendo procurar-se financiamentos da União Europeia nomeadamente através do Proder.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	O projecto tem impactes positivos na criação de emprego ligado à agricultura e à valorização dos recursos endógenos da freguesia fomentando a riqueza local.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Permite recuperar uma actividade tradicional da freguesia aliando novas técnicas, tecnologia e inovação, constituindo um produto local e regional de excelência.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A proposta de projecto fomenta o associativismo e depende da confiança entre os parceiros. Tem potencial de criação de redes locais.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes atribuíram-lhe uma prioridade de implementação reduzida.

## Projecto 2.6 Dinamizar o Comércio Local

### Situação Actual



**Simulação** Criação de apoio à modernização do comércio local e o fomento do empreendedorismo local.



Votação para a escolha do projecto:



4 ● + 11 ● = 15 votos

Projecto 2.6 - "Dinamizar o Comércio Local". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.6: DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL

<b>Objectivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernizar e revitalizar o comércio, tornando-o mais atractivo, eficiente e rentável;</li> <li>• Fomentar o empreendedorismo e a criação de novas empresas comerciais;</li> <li>• Fazer marketing e projectar uma imagem mais positiva do comércio existente na Freguesia.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Enquadra-se nos objectivos do Programa para a Modernização do Comércio (MODCOM). Para a implementação deste projecto é necessário mobilizar os comerciantes. As despesas elegíveis dependem do tipo de comércio, mas em geral são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de remodelação da fachada ou do interior do estabelecimento;</li> <li>• Aquisição ou alteração de toldos e reclusos exteriores;</li> <li>• Aquisição de equipamentos de exposição, informáticos e outros;</li> <li>• Acções de marketing no ponto de venda;</li> <li>• Elaboração de estudos, diagnósticos, projectos de arquitectura, engenharia, design e processo de candidatura;</li> <li>• Aquisição e registo de marcas e insígnias, contrapartidas de agência, de concessão comercial ou franquias;</li> <li>• Intervenção do Técnico Oficial de Contas ou do Revisor Oficial de Contas.</li> <li>• Concepção e divulgação de imagem, criação de logótipo, mascote e acompanhamento das acções;</li> <li>• Suportes promocionais;</li> <li>• Produção de roteiros e pequenos catálogos, panfletos ou suportes de divulgação e promoção comercial;</li> <li>• Publicidade nos media, outdoors, muppies, mailings, folhetos e brochuras;</li> <li>• Contratação de animadores;</li> <li>• Despesas com aluguer de equipamento.</li> </ul>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Os custos de implementação do projecto são elevados, no entanto, deve-se procurar financiamento através do Programa para a Modernização do Comércio (MODCOM) e através de outros programas existentes de apoio ao empreendedorismo e à criação do 1.º emprego.</p>

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.6: DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL

<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Este projecto apresenta um elevado potencial de criação de empregos e de manutenção dos existentes. Ao fomentar e diversificar a oferta comercial, está-se a reforçar a atractividade da freguesia e a melhorar a sua capacidade de fixação de novos moradores.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Existem capacidades e competências instaladas que importa rentabilizar.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A influência é relativamente reduzida. Pode eventualmente conduzir a maior articulação entre redes locais no sector do associativismo, restauração, cafés e comércio em geral.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.



## Projecto 2.7

### Tratamento Adequado para os Esgotos da Freguesia

#### Situação Actual

Existem alguns problemas de saneamento na freguesia que não tem ETAR.

#### Simulação do Projecto :

Construção de uma ETAR e posteriormente a limpeza e promoção da ribeira de Lavre.



#### Votação para a escolha do projecto:



31 ● + 0 ● = 31 votos

Projecto 2.7 - "Tratamento Adequado para os Esgotos da Freguesia". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.7: TRATAMENTO ADEQUADO PARA OS ESGOTOS DA FREGUESIA

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa a resolução dos problemas de saneamento na freguesia com a construção de uma ETAR e posterior limpeza e promoção da ribeira de Lavre.
<b>Condições de Implementação:</b>	A implementação deste projecto deve ser prioritário de forma a resolver os problemas da falta de saneamento na freguesia e a poluição das linhas de água.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação são elevados para a construção da ETAR e podem ser financiados pelo QREN.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Este projecto pode gerar alguns empregos directos na fase de construção. A qualificação ambiental é um factor decisivo para o desenvolvimento sustentável do território e para a criação de riqueza local.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	A limpeza da Ribeira de Lavre deve envolver a escola, as associações e a comunidade local desafiando todos para a necessidade da sua preservação, tendo em consideração as funções ecológicas, a sua importância económica, cultural e social, e assim criar condições de valorização dos recursos hídricos para o desenvolvimento e a competitividade do território e a melhoria da qualidade de vida da população local.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A implementação desta proposta de projecto fomenta a confiança entre a comunidade local através do envolvimento de todos num projecto de interesse público e de amplos benefícios.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

## Projecto 2.8

### Criação de uma Rede de Transporte Público de Baixa Densidade entre as Freguesias

#### Situação Actual

Não existe transporte público na Freguesia.

#### Simulação do Projecto



#### Votação para a escolha do projecto:



1 ● + 3 ● = 4votos

Projecto 2.8 - "Criação de uma Rede de Transporte Público de Baixa Densidade entre as Freguesias". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.8: CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO DE BAIXA DENSIDADE ENTRE AS FREGUESIAS

<b>Objectivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade de vida da população local em especial da mais idosa e dependente;</li> <li>• Assegurar o acesso equitativo aos serviços públicos;</li> <li>• Combater o abandono, o envelhecimento e a exclusão social.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	A problemática da mobilidade nos territórios de baixa densidade pode resumir-se ao ciclo vicioso da perda de população – perda de serviços – perda de transportes. Em geral estes territórios são caracterizados por uma procura reduzida e difusa que não pode ser satisfeita pelas soluções convencionais de transporte público. Assim, devem-se analisar as necessidades e procurar que o projecto seja desenvolvido e implementado localmente em parceria procurando encontrar uma solução de baixo custo, acessível e polivalente.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação dependem do tipo de solução encontrada.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	O projecto tem um reduzido impacte na criação de emprego local, no entanto, é gerador de riqueza social.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Nas freguesias rurais do concelho de Montemor-o-Novo, como é o caso da freguesia de Lavre, vive alguma população idosa e isolada, onde faltam serviços e equipamentos de saúde, sociais e outros.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	É um projecto que pode promover a confiança entre actores se implementado em parceria.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.

## Projecto 2.9

### Criação de um Banco de Dados de Terrenos/Habitações Devolutas e ou Reabilitadas

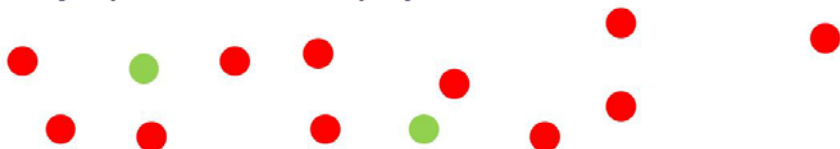
#### Situação Actual

Existem Terrenos/ habitações devolutas ou reabilitadas para venda/arrendamento que não constam em nenhuma base de dados.

#### Simulação do Projecto :



#### Votação para a escolha do projecto:



11● + 2● = 13votos

Projecto 2.9 - "Criação de um Banco de Dados de Terrenos/Habitações Devolutas e ou Reabilitadas". Simulação gráfica da proposta de Projecto.



## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

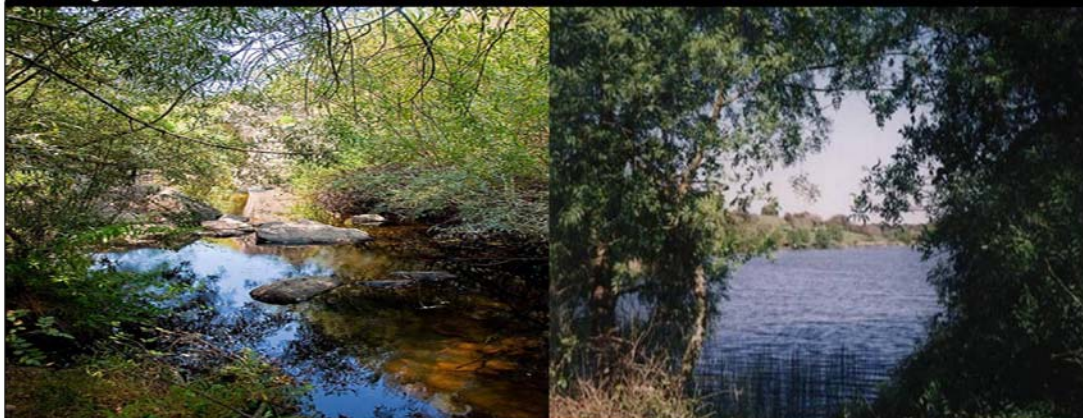
## 2.9: CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE TERRENOS/HABITAÇÕES DEVOLUTAS E OU REABILITADAS

<b>Objectivos:</b>	<p>A proposta de projecto visa a criação de um banco de terrenos e de habitações existentes na freguesia de Lavre. Os objectivos gerais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir o parque habitacional da freguesia e divulgar o parque imobiliário existente de forma simples e acessível;</li> <li>• Afirmar o compromisso público para a reabilitação urbana assumindo o município um papel dinamizador da renovação do parque imobiliário da freguesia.</li> </ul>
<b>Condições de Implementação:</b>	<p>Julga-se ser um projecto com boas condições de implementação. A ideia é criar uma base de dados online disponibilizando terrenos, lotes e habitações para venda e arrendamento existentes na freguesia de Lavre. Também podem ser divulgados programas e medidas de apoio à reabilitação existentes no município (redução ou isenção de taxas, benefícios fiscais, apoios ao crédito jovem, etc.).</p>
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	<p>Os custos de implementação são reduzidos e pode ser implementada pelos serviços da Câmara Municipal em colaboração com a Junta de Freguesia.</p>
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	<p>Este projecto pode gerar algum emprego na reabilitação do edificado. Pode criar alguma riqueza local através da introdução no mercado de arrendamento/venda de espaços que, de outro modo tenderiam a ficar devolutos. A médio prazo espera-se o aumento de actividades, e de riqueza, através da fixação de mais população, que ajuda a dinamizar a freguesia.</p>
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	<p>Permite colocar no mercado espaços devolutos, para venda ou arrendamento e criar oportunidades de reabilitação urbana e de fixação de população.</p>
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	<p>Este projecto depende do envolvimento da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da capacidade em captarem os proprietários para este tipo de iniciativa. Um projecto de sucesso traz melhorias nas redes locais.</p>
<b>Prioridade de Implementação:</b>	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida. A equipa técnica entende que a prioridade deva ser mais elevada já que é um projecto de baixo custo e que pode trazer muitos benefícios à freguesia.</p>

## Projecto 2.10

### Criação de uma Pista de Pesca na Ribeira de Lavre

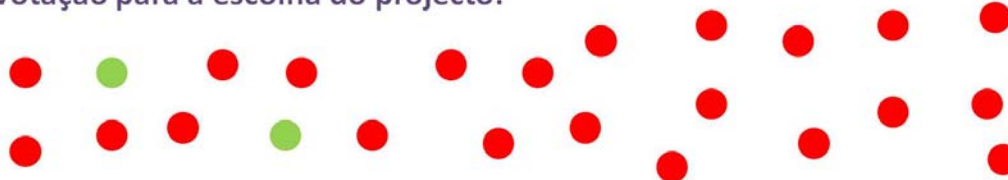
#### Situação Actual



#### Simulação do Projecto



#### Votação para a escolha do projecto:



22● + 2● = 24votos

Projecto 2.10 - "Criação de uma Pista de Pesca na Ribeira de Lavre". Simulação gráfica da proposta de Projecto.



## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.10: CRIAÇÃO DE UMA PISTA DE PESCA NA RIBEIRA DE LAVRE

<b>Objectivos:</b>	Esta proposta de projecto visa a criação de uma pista de pesca na Ribeira de Lavre. Limpeza das margens, eliminação de infestantes e construção de bases de apoio à prática da pesca junto às margens da ribeira. Estas acções devem estar devidamente articuladas com a preservação da Ribeira, de modo a permitir uma nova vivência e um local de visitação agradável e de promoção de actividades ao ar livre.
<b>Condições de Implementação:</b>	O projecto complementa a estratégia de dinamização, requalificação e valorização dos recursos endógenos da freguesia. Cabe aos serviços municipais, em parceria com a Junta da Freguesia e associações locais, identificar a melhor localização para a implementação do projecto na Ribeira do Lavre.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	São necessários recursos financeiros para a sua concretização. O facto da freguesia estar integrada numa Estratégia Local de Desenvolvimento “Dinamização das Zonas Rurais da Região do Alentejo Central” permite obter financiamentos no âmbito do Proder.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	A actividade desportiva nestas estruturas pode representar, a nível turístico e económico, um grande factor de desenvolvimento económico e de atractividade local.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	A Ribeira de Lavre é um destino para os amantes da pesca sendo rica em espécies muito apreciadas como o achigã.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	A implementação desta proposta de projecto fomenta a confiança entre a comunidade local, num projecto de interesse público e de amplos benefícios.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes no Fórum de Participação atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

## Projecto 2.11

### Aglutinação de Todos os Projectos de Desenvolvimento Económico

#### Situação Actual

Necessidade de uma estratégia económica para o desenvolvimento da Freguesia de Lavre.

#### Simulação do Projecto

##### Estratégia de Desenvolvimento Económico para a Freguesia de Lavre

Floresta Multiuso. Promoção dos Produtos Associados ao Montado	Criação de um Parque de Campismo Municipal
	Promoção do Turismo
Ateliês para Artesãos	Recuperação da Actividade Oleícola
Dinamizar o Comércio Local	Criação de uma Rede de Produtores Locais para escoamento dos Produtos de Qualidade Local

#### Votação para a escolha do projecto:



4● + 0● = 4votos

Projecto 2.11 - "Aglutinação de todos os Projectos de Desenvolvimento Económico".  
Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.11: AGLUTINAÇÃO DE TODOS OS PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa aglutinar todos os projectos de desenvolvimento económico com vista à dinamização económica, criação de emprego e de riqueza local.
<b>Condições de Implementação:</b>	A sua implementação requer o envolvimento de empresários locais e regionais, entidades e instituições públicas e privadas, num projecto global de revitalização e dinamização económica da freguesia.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação dependem das estratégias de intervenção e do faseamento da sua implementação.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	Tal como já referido, é uma proposta que visa a criação de emprego e de riqueza local.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Permite rentabilizar e valorizar os recursos endógenos e o potencial económico da freguesia.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	É um projecto com fortes impactes na formação de confiança entre os vários actores e que pode potenciar a criação de redes locais.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	É um projecto sugerido por um dos participantes no Fórum de Freguesia. Os participantes no Fórum de Participação atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.

## Projecto 2.12

### Criação de um Parque de Campismo Municipal

#### Situação Actual

Não existe nenhum parque de campismo no Concelho de Montemor-o-Novo. A Freguesia do Lavre tem capacidade para acolher um parque de campismo Municipal.

#### Simulação do Projecto



#### Votação para a escolha do projecto:



17 ● + 3 ● = 20votos

Projecto 2.12 - "Criação de um Parque de Campismo Municipal". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

## QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

## 2.12: CRIAÇÃO DE UM PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL

<b>Objectivos:</b>	A proposta de projecto visa a criação de um parque de campismo municipal na freguesia de Lavre.
<b>Condições de Implementação:</b>	Compete aos serviços técnicos da Câmara Municipal a sua implementação.
<b>Potenciais Custos de Implementação:</b>	Os custos de implementação dependem do tipo de infra-estruturas, materiais e equipamentos a criar.
<b>Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:</b>	É um projecto gerador de emprego no turismo, no comércio, na restauração e nos serviços.
<b>Rentabilização de Recursos Locais Existentes:</b>	Permite rentabilizar os recursos paisagísticos, naturais e culturais da freguesia.
<b>Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:</b>	Este projecto depende do envolvimento da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da capacidade em captarem os proprietários para este tipo de iniciativa. Um projecto de sucesso traz melhorias nas redes locais.
<b>Prioridade de Implementação:</b>	Os participantes do Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

### 3. A Estrutura de Monitorização

- 
- *Monitorização de Resultados*

- 
- *Monitorização de Progressos*
-

### 3.1 Monitorização Associada a Objectivos

Propõe-se que a monitorização da Agenda 21 Local seja efectuada relativamente aos seus objectivos fundamentais, os quais se sistematizam em dois grandes grupos: **resultados** obtidos e **processos** de trabalho.

No âmbito dos resultados, o objectivo central da A21L de Lavre é contribuir para que haja bons e robustos resultados em desenvolvimento sustentável. No âmbito dos processos, o objectivo fundamental da A21L é envolver a comunidade, reforçar o seu capital social e melhorar a forma como essa comunidade se organiza e trabalha para responder aos desafios e alcançar resultados.

A monitorização da Agenda 21 de Lavre vai pois incidir sobre estas duas dimensões: os **Resultados** e os **Processos**. Vejamos cada uma delas.

### 3.2 Monitorização de Resultados

A monitorização de resultados adopta um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para Lavre, denominado **SIDS-Lavre** que tem em conta o Sistema de Indicadores de Sustentabilidade a nível nacional<sup>5</sup>, assim como, a proposta de SIDS-Montemor-o-Novo, para monitorizar os resultados a nível do concelho<sup>6</sup>.

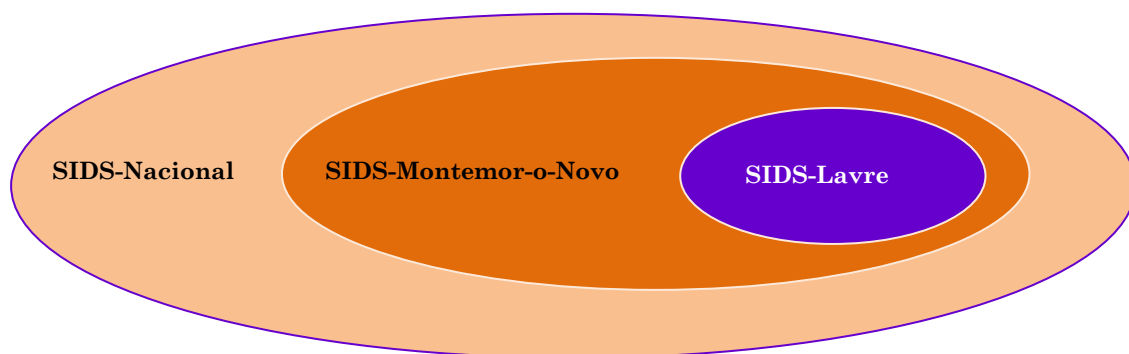
O SIDS-Lavre foi construído tendo, por um lado, esta referência a contextos mais amplos (nacional e concelhio) e, por outro lado, tendo especial atenção às características da freguesia, nomeadamente aos seus principais pontos forte e fracos, assim como, aos temas centrais objecto de focagem da A21 de Lavre.

---

<sup>5</sup> Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2000); Direcção-Geral do Ambiente e Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2007); Agência Portuguesa do Ambiente.

<sup>6</sup> Ver Relatório Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para o Nível do Concelho de Montemor-o-Novo.





**Figura 3** - Esquema da relação do SIDS-Lavre com os Sistemas de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de âmbito nacional e do concelho de Montemor-o-Novo.

Assim, o SIDS-Lavre é constituído pelos seguintes indicadores:

**Tabela II** – Indicadores propostos para a construção do **SIDS-Lavre**.

Temas	Indicadores do SIDS-Lavre
<b>POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Actividades Sócio-Culturais (Número de eventos e actividades sócio-culturais realizados na freguesia)</li> <li>• Envelhecimento da População (Percentagem)</li> <li>• Evolução da População (Percentagem de novos moradores na freguesia)</li> <li>• Grau de Satisfação dos Residentes em Relação à Qualidade de Vida na Freguesia (Percentagem)</li> <li>• Índice de Dependência de Idosos (Número; Percentagem)</li> <li>• Índice de Dependência de Jovens (Número; Percentagem)</li> </ul>
<b>ACTIVIDADES HUMANAS E ECONÓMICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de Alojamento Turístico (Evolução do número de camas existente na freguesia; Taxa de ocupação (%) do parque de campismo)</li> <li>• Comércio Requalificado (Número de lojas requalificadas através do Programa MODCOM para a modernização do comércio)</li> <li>• Evolução do Número de Visitantes/Turistas da Freguesia (Percentagem)</li> <li>• Nível de Escolaridade da População Activa (Percentagem)</li> <li>• Novas Empresas/Actividades Instaladas na Freguesia (Número)</li> <li>• Taxa de Emprego (Percentagem)</li> </ul>
<b>SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade e Espaços Verdes (N.º de acções de limpeza das linhas de água; N.º de árvores autóctones plantadas na freguesia; Extensão (m) de percursos pedonais existentes na freguesia)</li> <li>• Consumo de Água na Freguesia (m³)</li> <li>• Eficiência de Utilização da Água (Número de edifícios com sistemas de recolha e aproveitamento de água da chuva)</li> <li>• Produção de Energia Renovável (Número de edifícios com painéis solares e painéis fotovoltaicos)</li> <li>• Qualidade da Água para Consumo Humano (Percentagem de incumprimentos ao VP; Percentagem de análises em violação ao VP)</li> </ul>

<b>PRESSÕES AMBIENTAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População Servida por Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais (Percentagem)</li> <li>• Produção de Resíduos na Freguesia (Toneladas; Quilogramas; Gramas por habitante por dia)</li> <li>• Reciclagem e Valorização de Resíduos Urbanos (Percentagem do total de resíduos de embalagem produzidos)</li> </ul>
<b>CIDADANIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Actividades de Voluntariado (Horas; Número de idosos e famílias carenciadas apoiados)</li> <li>• Associações Locais Activas (Número de associações locais activas; Percentagem de novos membros)</li> <li>• Novos Comportamentos e Atitudes (Horas dispendidas em ciclos de conferências sobre o consumo e poupança de água)</li> <li>• Participação Eleitoral (Percentagem de abstenção na freguesia)</li> </ul>
<b>TERRITÓRIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área Verde Urbana Pública (Área per Capita)</li> <li>• Mobilidade (Frequência dos transportes públicos que servem a freguesia; Área (m²) de zonas cicláveis/pedonais existentes na freguesia)</li> <li>• Parque Habitacional (N.º de lotes vendidos; Percentagem de edifícios requalificados; N.º de utilizadores do Banco de Dados de Terrenos e Habitações)</li> </ul>

Sugere-se que o SIDS-Lavre seja carregado com uma periodicidade bienal (de dois em dois anos) e os resultados sejam tornados públicos e objecto de um Fórum de Participação.

### 3.3 Monitorização de Processos

Para além de se conseguirem obter resultados fortes em desenvolvimento sustentável, é muito importante que o **processo** de implementação seja adequado, gere capital social e promova dinâmicas participativas. Assim, o segundo grande objectivo da monitorização incide sobre o **processo** de implementação da Agenda 21.

Neste âmbito de monitorização do **processo**, são propostos dois níveis complementares, que abaixo se detalham:

- i. Avaliação do Processo, com base no instrumento internacional "*Local Evaluation 21*"; e
- ii. Avaliação do Processo, através do grau de implementação dos projectos propostos.

#### (i) Avaliação 21 Local -- "*Local Evaluation 21*"

De modo a avaliar o processo de implementação da Agenda 21 da freguesia de Lavre, e em complemento ao Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável, propõe-se que se conduza regularmente uma avaliação ao seu processo de implementação a nível da freguesia baseado num instrumento de livre acesso e disponível sem custos na Internet (<http://www.localevaluation21.org>).

Este instrumento foi desenvolvido para a Comissão Europeia por um consórcio internacional liderado pelo ICLEI – *Local Government for Sustainability*, sendo a FCT/UNL um dos parceiros do consórcio<sup>7</sup>. Baseia-se em boas práticas da Agenda 21 Local em diferentes contextos a nível europeu, identificadas pelos principais actores em sustentabilidade local. Têm uma focagem em processos robustos e consequentes num contexto de boa-governança para a sustentabilidade.

O instrumento permite que uma freguesia efectue a avaliação do seu próprio processo de implementação da Agenda 21.

Adopta os seguintes onze critérios de qualidade:

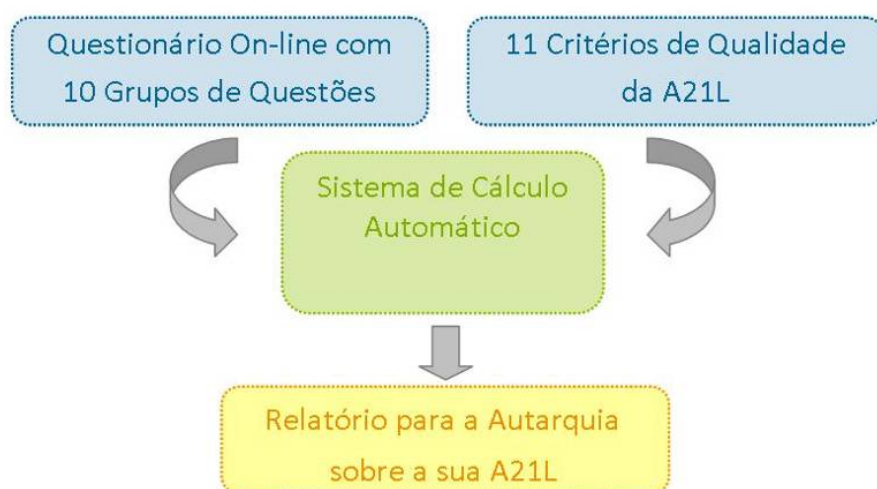
1. **Relevância Local**
2. **Compromisso Político**

<sup>7</sup> Projecto de Investigação da UE - DG XII "Local Agenda 21 Self Assessment for Local Authorities On-Line – LASALA-ONLINE". Entidade coordenadora do projecto: ICLEI – Local Governments for Sustainability (RFA) e entidades participantes: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (entre outras), 2004.

3. Recursos Disponíveis
4. Existência de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável
5. Gestão da Implementação
6. Participação dos Actores Locais
7. Parcerias
8. Sensibilização e Aumento das Capacidades Locais
9. Continuidade/ Garantia de Meios
10. Abordagem Integrada
11. Progresso na Implementação das Acções Previstas

Os resultados da avaliação são disponibilizados sobre a forma de um Relatório que auxilia a autarquia na identificação de quais as áreas onde obteve maior sucesso e quais as que necessitam de uma maior atenção de forma a alcançar processos robustos para se atingirem resultados em desenvolvimento sustentável local.

A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal podem (devem) partilhar este instrumento com os principais parceiros locais, os quais devem ser convidados a utilizá-lo (há para isso uma secção específica) sendo que os resultados serão apresentados em conjunto no relatório de avaliação. Diferentes perspectivas sobre o processo de implementação tornam a avaliação mais rica e transparente. Oferecem excelentes bases para processos de aprendizagem organizacional e para processos de melhoria contínua em temas tão complexos como são os da boa-governança local, capital social e desenvolvimento sustentável.



**Figura 4** – Esquema do Método de Avaliação da A21L disponível na Internet.

<http://www.localevaluation21.org>

Sugere-se que a avaliação com base neste instrumento seja efectuada de dois em dois anos ou sempre que se entenda adequado.

## (ii) Grau de Implementação do Plano de Acção 21 da Freguesia

Uma outra forma de avaliar o processo de implementação da A21 da Freguesia de Lavre é através da identificação do grau de implementação das propostas contidas no Plano de Acção. Visa-se identificar os graus de concretização das diferentes propostas e, agregando os resultados, chegar-se ao grau de implementação do plano de acção.

No âmbito desta abordagem propõe-se a seguinte metodologia:

- a) Identificação de sub-acções ou de acções menores constituintes de cada uma das propostas de projecto;
- b) Elaboração de um questionário com base nas sub-acções identificadas;
- c) Definição do painel de avaliadores. Sugere-se que o painel seja constituído por elementos da Junta de Freguesia e por responsáveis dos departamentos ou dos serviços da Câmara Municipal com competências na matéria;
- d) Realização das entrevistas e avaliação do grau de concretização de cada sub-acção, numa escala, de 0 a 6, sendo:

**0 → "Ainda Sem Intervenção"** – Sub-acção ainda numa fase sem nada iniciado

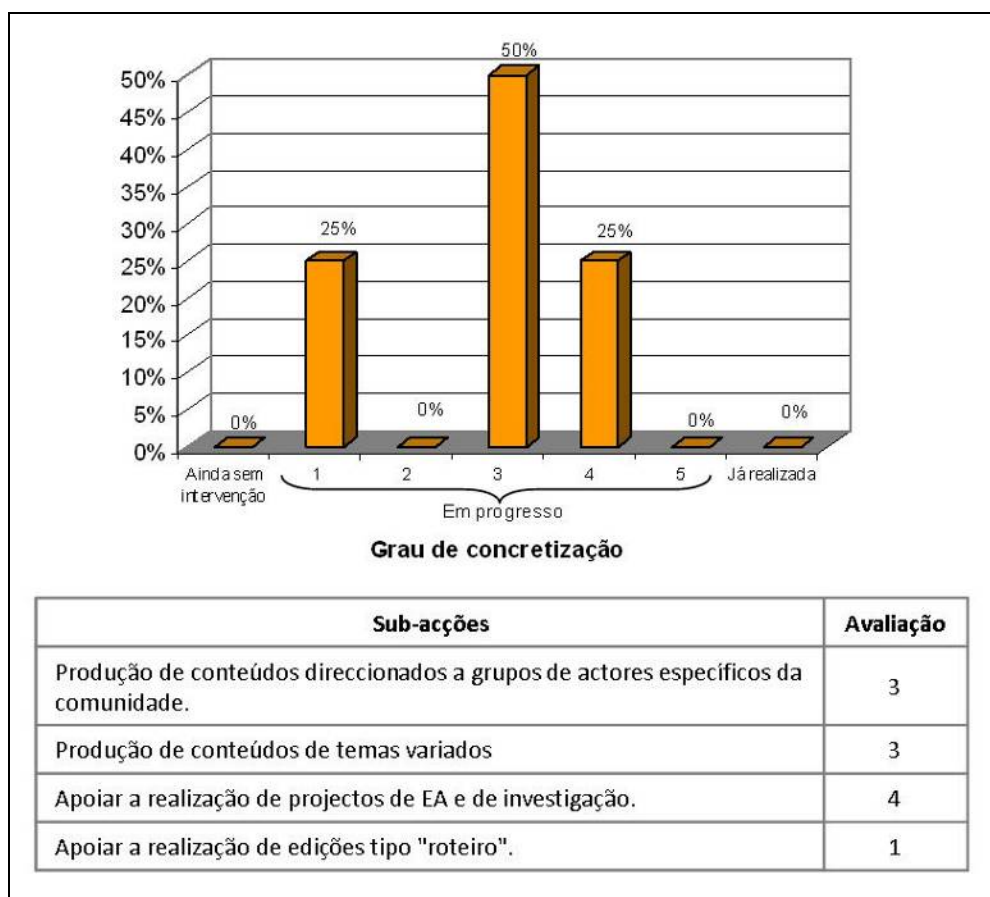
**De 1 a 5 → "Em Progresso"**, sendo 1 ainda num estágio muito baixo de concretização e 5 num grau muito elevado de concretização mas ainda não terminado

**6 → "Já Realizada"** – Sub-acção totalmente implementada

- e) Agregação dos resultados. A pontuação agregada do grau de implementação de uma acção resulta da média aritmética das pontuações das suas sub-acções, traduzida numa escala de 0 a 10.

O Balanço de Implementação do Plano é apresentado sob a forma de fichas, uma por projecto, onde consta a Avaliação da Concretização das várias Sub-Acções que compõem a Proposta de Projecto (numa escala de 0 a 6) e a Avaliação Agregada da

Concretização do Projecto (Numa escala de 0 a 10). Esta resulta da média aritmética das pontuações das suas Sub-Acções. O grau de concretização síntese do Plano de Acção resulta da média aritmética do grau de concretização dos projectos respectivos.



**Figura 5** – Excerto exemplificativo do conteúdo da Ficha com a Avaliação da Concretização das Sub-Acções de uma Proposta de Projecto.

Em síntese, a monitorização da implementação da Agenda 21 da Freguesia de Lavre é constituída por dois grandes grupos de instrumentos dirigidos à monitorização de **Resultados** e de **Processos**.

A monitorização de **Resultados** é concretizada através do **SIDS-Lavre**, um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável, constituído por **27 indicadores**.

A monitorização de **Processos** é efectuada com o auxílio de dois instrumentos: (i) **Avaliação 21 Local**, com 11 critérios de qualidade, e (ii) **Grau de Implementação do Plano**, com tantos parâmetros de análise quantas as sub-acções em que se possam subdividir as propostas de projectos.